

Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB
Procuradoria Geral do Município
Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos
PROCON de Campina Grande/PB
<http://procon.campinagrande.pb.gov.br/>


Clipping

OUTUBRO



PROCON
CAMPINA GRANDE-PB

ONLINE

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	26/10/18
ASSUNTO	Pesquisa Cesta	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Procon de Campina Grande divulga nova pesquisa de preços em supermercados

O Procon de Campina Grande divulgou nesta quinta-feira, 25, a mais recente pesquisa de preços dos produtos que compõem a Cesta Básica Regional.

Apesar do valor médio neste mês ter sido de R\$226,06, uma redução de quase R\$ 4 em comparação com o mês de setembro, o levantamento chama a atenção para a grande diferença de preços encontrados em alguns produtos da Cesta.

De acordo com os valores coletados entre os dias 23 e 24 de outubro, a maior variação foi para o quilo do tomate longa vida, uma diferença de 328% entre o menor e maior preços encontrados.

A carne de sol também apresentou uma diferença significativa, quem pesquisar pode economizar até R\$ 14,10 na compra do quilo do produto.

O quilo do alho, tempero apreciado na culinária regional, também apresentou uma boa variação. Pode ser encontrado nos estabelecimentos pesquisados ao preço de R\$ 10,90 a R\$ 37,90.

Já o café foi o alimento que menos apresentou variação no preço, sendo encontrado de R\$ 3,69 a R\$ 4,99, ou seja, 35% de diferença.

Quem acessar a pesquisa no site do Procon <http://procon.campinagrande.pb.gov.br/> verá não apenas o preço médio da Cesta Básica Regional de Campina Grande, mas pode verificar que o supermercado com menor valor apresentou um preço de R\$ 187,89 e que o estabelecimento mais caro, no período, apresentou uma cesta no valor de R\$ 258,44.

O relatório também apresenta os preços dos 55 produtos amostrados por estabelecimento e ainda o custo da Cesta Básica Regional no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 954,00.


Para o mês de outubro, o campinense gastou 23,69% do seu ordenado com a compra da Cesta Básica Regional, restando 76,31% do salário para outras despesas, como por exemplo: água, luz, telefone, internet, cartão de crédito, transporte, medicamento, entre outras.

O coordenador executivo do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, lembra que a pesquisa tem caráter informativo e faz um alerta para os alimentos que se apresentam em promoção.

“O consumidor deve estar atento com os produtos em promoção, pois quase sempre estão próximos da data de vencimento. E se encontrar um produto vencido na prateleira, deve informar ao funcionário do supermercado. Além de tirarem o produto de circulação, o consumidor deverá receber gratuitamente, do estabelecimento, um produto similar”.

Rivaldo também explica que se houver divergência entre o preço na prateleira e o preço do caixa, o consumidor deve pagar sempre o menor valor.

Para a pesquisa de outubro foram visitados 10 estabelecimentos localizados em Campina Grande. São eles: Assaí Atacadista, Extra, Hiper Bompreço, Maxxi Atacado, O Filezão, Rede Compras, Supermercado Ideal, Tropeiros, Atacarejo e Hiper Todo Dia.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	OP9	DATA	26/10/18
ASSUNTO	Pesquisa de Cesta	AVALIAÇÃO	Positiva

Preço da cesta básica cai R\$ 3,47 no mês de outubro em Campina Grande

De acordo com pesquisa feita pelo Procon municipal, cesta está custando R\$ 226,60. Em setembro, produto custava R\$ 229,53


O preço da cesta básica no mês de outubro em Campina Grande diminuiu R\$ 3,47 em relação ao mês de setembro, segundo pesquisa divulgada pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) do município. Agora, a cesta está custando R\$ 226,60. No mês anterior o preço era de R\$ 229,53.

A pesquisa foi realizada entre os dias 23 e 24 de outubro. Ela contemplou os 13 produtos da Cesta Básica Alimentar e mais 42 produtos que entram na rotina de compras do consumidor paraibano. Um total de dez estabelecimentos foram visitados.

Foram eles; Assaí Atacadista, Extra, Hiper Bompreço, Maxxi Atacado, O Filezão, Rede Compras, Supermercado Ideal, Tropeiros, Atacarejo e Hiper Todo Dia. Em todos os supermercados selecionados foram levados em conta o produto com menor preço, ou seja, não foi levada em consideração nenhuma marca.

O menor valor da Cesta Básica encontrado pelo Procon foi a do supermercado Maxxi, ao preço de é R\$ 187,89. Já o maior encontrado foi de R\$ 258,44, que pertence ao Hiper Bompreço. Sendo assim, o consumidor pode ter uma economia de até R\$ 70,55 comprando no supermercado com o preço mais em conta.

Levando em consideração o rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 954,00, o valor da cesta básica consome aproximadamente 23,69% do seu salário no mês. Restando 76,31% do salário para outras despesas.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	18/10/18
ASSUNTO	Pesquisa Combustíveis	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Etanol está mais em conta do que a gasolina em Campina Grande

Em pesquisa realizada pelo Procon na última segunda-feira, 15, em 55 postos de combustíveis da cidade, mostra que em Campina Grande o etanol está mais em conta do que a gasolina comum.

O preço médio do álcool, como é mais conhecido, sofreu uma redução 2,07%, caiu 7 centavos em comparação com o mês de setembro. Já a gasolina comum apresentou um aumento de 3,70% no mesmo período, ou seja, ficou 17 centavos mais cara.

Mesmo com o preço mais atrativo, o relatório alerta que o consumidor deve pesquisar bem antes de abastecer com etanol. O levantamento que compara a variação de preços entre os estabelecimentos mostra que o combustível apresentou uma diferença de 31 centavos entre o menor e o maior preço encontrado.

“Na hora de encher o tanque do veículo, 31 centavos por cada litro faz uma boa diferença no final. O consumidor também pode analisar se o etanol está mais vantajoso do que a gasolina comum. É só fazer uma conta simples, divida o valor do litro do álcool pelo valor do litro de gasolina e verifique o resultado, se for menor que 0,7, ainda vale a pena abastecer com álcool. Se for maior, opte pela gasolina. Segundo os especialistas, o etanol é mais vantajoso quando custa menos de 70% do preço da gasolina. Essa vantagem é calculada levando em consideração a quantidade de energia interna de cada combustível”, orienta Rivaldo Rodrigues, coordenador executivo do Procon de Campina Grande.


Na pesquisa deste mês foram avaliados os preços da gasolina comum, gasolina aditivada, do etanol, diesel, diesel S-10 e do gás natural veicular (GNV).

De acordo com os dados obtidos em relação ao mês passado, o preço médio do litro da gasolina comum passou de R\$ 4,575 para R\$ 4,7442, já a gasolina aditivada, o preço médio do litro passou de R\$ 4,629 para R\$ 4,806, um aumento de 3,82%.

Já o diesel, o preço médio do litro passou de R\$ 3,561 para R\$ 3,6597, um aumento de 2,77%. O diesel S10 passou de R\$ 3,620 para R\$ 3,7186, um reajuste de 2,72%.

O gás natural sofreu um leve reajuste de 1,62%, o preço médio passou de R\$ 3,69 para R\$ 3,7498. E o etanol foi o único que sofreu redução.

Na pesquisa que já está disponível no site do Procon <http://procon.campinagrande.pb.gov.br/> com todas as informações, preço médio de cada combustível, maior e menor preços encontrados, comparação com o mês de setembro e o melhor, a lista com o endereço dos 55 postos pesquisados e os preços praticados para cada um dos seis produtos.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	04/10/18
ASSUNTO	Cesta Básica	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Procon de Campina Grande regionaliza itens da cesta básica

O Procon de Campina Grande mudou a sistemática para a pesquisa dos preços dos itens da cesta básica levando em consideração os gostos dos cidadãos em relação à região nordestina e a realidade da cidade.

Além dos básicos, itens como macaxeira, carne de sol, rapadura e farinha de mandioca já tiveram sua listagem mencionada em uma pesquisa publicada no site do Procon de Campina Grande, referente ao mês de setembro.


Segundo o coordenador do órgão, Rivaldo Rodrigues, a partir deste mês, quando se dará outra pesquisa de preços, será possível mensurar quais os itens com maior majoração entre os supermercados. Ele ressaltou que a pesquisa está sendo realizada em parceria com o curso de Estatística da Universidade Estadual da Paraíba

– Modificamos a sistemática porque na realidade estávamos adotando a verificação de itens e preços do sul do país e temos aqui no Nordeste, particularmente em Campina Grande, características próprias de consumo de produtos específicos da região, como a farinha de mandioca e carne de sol, que não são encontrados em qualquer lugar. Estamos realizando a pesquisa em parceria com a UEPB no sentido de que o departamento de Estatística dê uma conotação mais técnica do levantamento – disse.

Anteriormente, a média de preços para a cesta básica mais tradicional girava em torno de R\$ 80 a R\$ 90. Com a regionalização dos artigos, a média é de R\$ 200, porém, de acordo com Rivaldo, não houve aumento expressivo na cesta básica apesar da substituição dos itens.

Para ter acesso à pesquisa, basta acessar o site do Procon Campina Grande.

*As informações são da Rádio Campina FM

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Portal Correio	DATA	09/10/18
ASSUNTO	Pesquisa Dia das Crianças	AVALIAÇÃO	Positiva

Preços de brinquedos têm variação de até 130,77%

Foram pesquisados 451 itens em sete estabelecimentos da Capital e 25 itens em Campina Grande. Confira as pesquisas completas

Foi realizado uma pesquisa sobre o preço de brinquedos para os pais que pretendem presentear os filhos no Dia da Criança, nesta sexta-feira (12). A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) encontrou uma variação de até 130,77% em alguns produtos. **[Confira a pesquisa completa realizada em João Pessoa.](#)** Foram pesquisados 451 itens em sete estabelecimentos da Capital. Em Campina Grande, seis lojas tiveram o preço de 25 brinquedos comparados pelo Procon do município. **[Confira a pesquisa completa realizada em Campina Grande.](#)**

Leia também: [Veja dicas sobre como realizar compra segura de brinquedos](#)

A maior diferença de preço encontrada pelo Procon-JP foi do brinquedo ‘Carro Carregadeira Still’. Enquanto o mesmo produto por ser encontrado por R\$29,90 nas Lojas Americanas, é vendido por R\$69,00 na Loja Brinquedos e Presentes, no bairro de Tambaú. A diferença no mesmo produto chega a uma variação de 130,77%. Outro produto, cuja variação chega a 100% é a Barbie Básica, que é vendida por R\$19,99 nas Lojas Americanas e por R\$39,99 na Le Biscuit.


Em Campina Grande, o levantamento coletou e comparou os preços dos 25 brinquedos mais procurados pelas crianças. Na oportunidade o órgão não levou em consideração uma mesma marca de produto, mas o melhor preço e os itens que saem com mais frequência. Mesmo assim na pesquisa podemos observar pela referência, que um mesmo produto, como o boneco do Batman, pode ter uma diferença de R\$ 25 entre uma loja e outra. O jogo ‘Banco Imobiliário Jr.’ também apresentou uma variação de R\$ 10 entre dois estabelecimentos.

Procon de João Pessoa

O Procon-JP também detectou as menores diferenças de preços. A boneca Baby Alive Papinha Divertida é vendida por valores que vão de R\$299,90 a R\$299,99, configurando uma variação de 0,03%. O Procon-JP também detectou uma série de produtos cujas variações estão inferiores a 5%.

O Procon-JP alerta aos pais para que, além de pesquisar os preços e verificar onde comprar mais barato, já que existem grandes diferenças nos preços para uma mesma marca e modelo, também prestem atenção à qualidade. A orientação é ficar atento ao selo de qualidade do Inmetro e as especificações técnicas do produto nas embalagens, a exemplo da compatibilidade com a idade, por questões de segurança.

Caso os pais ao comprarem o produto observarem algum destes problemas, devem acionar imediatamente o Procon de Campina Grande por meio dos telefones 151 ou 83 98802-5525, do aplicativo para celular Procon CG Móvel e do e-mail contato@procon.campinagrande.pb.gov.br.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	27/10/18
ASSUNTO	Preço dos combustíveis	AVALIAÇÃO	NEUTRA

Vereador cobra fiscalização nos preços de combustíveis de Campina Grande

O vereador Alexandre do Sindicato apresentou um requerimento na câmara, ontem (25), que cobrava maior fiscalização do PROCON e do Ministério Público na prática de preços dos combustíveis, em Campina Grande.

De acordo com o pronunciamento do vereador, os consumidores reclamam de um suposto alinhamento entre os postos e da resistência na redução dos preços.

-A nossa luta a respeito dos postos de combustíveis vem diante do descaramento dos donos de postos de combustíveis em tornar Campina um paraíso para eles. Eu sei que há uma verdadeira choradeira deles – dizendo que há muitos custos e muitos aumentos – porém, nas últimas duas semanas houve redução significativa no valor do combustível nas distribuidoras. Segunda feira meu filho foi a Juazeirinho e abasteceu com 20 centavos de diferença. Não justifica Campina Grande, que está a 120 km da distribuidora e Juazeirinho bem mais distante, pagar um preço exorbitante – disse o vereador.

Para Alexandre, é preciso buscar ações efetivas a partir de agora, como chamar o Procon, o ministério público e a câmara de vereadores que, segundo ele, também tem sua responsabilidade neste problema.

– Eu, enquanto vereador, estou fazendo isto: pedindo ao Procon municipal que fiscalize efetivamente mas também pedindo o Ministério Público que faça esse papel.

Alexandre do Sindicato ainda afirmou que em breve fará uma denúncia na Tribuna da Câmara respeito do caso.

As informações foram dadas na Campina FM.